

Paranoá mantém alegria após luta de 30 anos

Valdecir Barbosa Farias, 15 anos, tentou de todas as formas subir no pau-de-sebo para abocanhar os Cz\$ 300 oferecidos como prêmio ao vencedor da competição que fez parte dos eventos comemorativos do 30º aniversário da Vila Paranoá. Organizada pela Prefeitura Comunitária, a festa teve início de manhã, prolongando-se ao longo de todo o dia. Após muitas tentativas, Valdecir, que há seis anos mora no Paranoá, onde cursa a quinta série, acabou desistindo e abrindo espaço à conquista para um companheiro. Mas, ele se deu por feliz: "O importante é tentar. A gente tem é que participar da coisa".

E a tônica dos festejos de ontem enfatizou o cotidiano de uma luta sem trégua pela sobrevivência dos mais de 30 mil moradores da Vila. Tanto que as poucas faixas colocadas na Praça do Roxo apontavam a mais importante reivindicação dos moradores: a fixação da Vila. Segundo o prefeito Gilson Araújo, "a fixação é uma questão prioritária que vem mexendo com a população. Nosso objetivo é organizar esta luta para que possamos atingir o nosso objetivo de uma forma sadia, sem criar confusões para quem quer que seja. Reivindicar é um direito e nós vamos lutar pela fixação da Vila Paranoá. Esta festa é uma prova da nossa organização".

Acompanhando a movimentação dos populares, que compareceram à praça em número médio de 300 ao longo do dia, o presidente do diretório do PDS, Carlos Zakarewicz, disse ser favorável à fixação da Vila, desejando que no próximo ano os quase 11 mil eleitores do Paranoá elejam não só o governador, como também seus representantes na Assembléia Legislativa que o PDS quer que seja distrital: "Esta proposta já está colocada na Comissão do DF da Assembléia Constituinte. Com a Assembléia Distrital, cada



No pau-de-sebo, a chance de ganhar Cz\$ 300

satélite elegerá seus representantes de forma proporcional. E a melhor forma de administrarmos Brasília".

BRIGA

O clima festivo não foi suficiente para acobertar a luta de grupos que querem para si a exclusividade da liderança comunitária. Um manifesto do Grupo Independente da Associação de Moradores do Paranoá convocou para o próximo domingo, 16 horas, na Praça do Roxo, uma assembléia popular onde, segundo um de seus integrantes, Jonas Almeida, "será decidida a destituição do presidente da Associação dos Moradores, Hélio Francisco. Eu, como outros nove diretores da associação, discordamos do modo como ele vem se portando e vamos promover esta assembléia. Ele foi eleito

com 1 mil 32 votos e vamos reunir dois terços deste número para destituí-lo".

Para o prefeito Gilson, a "destituição do presidente da Associação seria muito importante para a unificação dos nossos trabalhos". Ele sempre se coloca fora da briga, afirmando que "a iniciativa parte dos ex-diretores da associação, que hoje colaboram comigo. A prefeitura é apartidária". Nas faixas, ao lado do nome da prefeitura, aparecia o de Osvaldo Gomes, presidente do diretório do Partido Democrata Cristão. Comprovando que Prefeitura e Associação são importantes trincheiras da política partidária, o secretário-geral da primeira afirmou: "Nós apoiamos o Hélio na eleição da Associação porque queríamos tirar o PT de lá. Colocamos o PMDB mas a situação ficou pior ainda".